DIALÉTICA SOFRIMENTO-PRAZER DA FUNÇÃO DOCENTE DIALECTICS PLEASURE-SUFFERING OF TEACHING FUNCTION

Leandro Ferreira de Melo- Doutorando do Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. E-mail: melo.leo75@gmail.com

Tatiane Clair Silva - Mestranda do Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. E-mail: tatyclair@gmail.com

Denise De Micheli - Professora Adjunta do Departamento de Psicobiologia - UNIFESP. E-mail: demicheli.unifesp@gmail.com

Resumo

A docência tem sido objeto de estudo de diferentes áreas do conhecimento e uma esfera que tem sido bastante explorada é a *saúde docente*. O objetivo do presente estudo foi de realizar uma revisão integrativa. A pergunta norteadora foi: quais fatores e circunstâncias têm contribuído para afetar a saúde dos docentes do Ensino Fundamental, Médio e Superior? As bases de dados utilizadas para o levantamento de dados foram às plataformas da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Biblioteca Virtual Coleção Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Os estudos encontrados tiveram como foco pesquisas realizadas no Brasil, publicadas em formato de artigo na língua portuguesa entre os anos 2000 e agosto de 2016. Os descritores utilizados foram: mal-estar, adoecimento e saúde docente. Foram estabelecidas três categorias delimitadoras que permitiram focar melhor o objeto de pesquisa: adoecimento psíquico; exaustão emocional e física; e síndrome de *Burnout*. No primeiro levantamento de dados foram selecionados 119 estudos (43 da SciELO e 76 da Lilacs) em que citavam em seus resumos os descritores e/ou categorias pré-estabelecidos. Foram excluídas 85 referências, 29 da SciELO e 56 da Lilacs. Restando assim 34 referências. As análises tiveram como bases teóricas estudos de Codo (2005); e Dejours (1993). Os resultados demonstraram que as diferenças mais agudas entre professores de educação básica e superior foram sobre os planos de carreira, enquanto os professores da educação básica reclamaram mais incisivamente sobre a questão salarial e a falta valorização, os professores universitários reclamaram principalmente de questões relacionadas à precariedade da infraestrutura material e humana e perda do foco político-educacional, onde está sendo impetrada a racionalidade mercantilista e instrumental. Estas evidências contribuem para o mal-estar docente, gerando inclusive, problemas na saúde física e psicológica.

Palavras-chave: Trabalho Docente. Adoecimento Docente. Sofrimento Psíquico. Síndrome de *Burnout*. Políticas Públicas.